

Relato de viagem (leitura) — Exercícios

10.º Ano

Português

4 páginas

Revisão rápida (antes de resolver)

Relato de viagem: narra uma viagem real ou imaginária — 1.ª pessoa, cronologia, descrição de lugares e culturas, impressões e reflexões. Organização interna: introdução (partida) → percurso → episódios → conclusão (regresso/balanço). Recursos: espaço e tempo, marcos discursivos (primeiro, depois, finalmente), comparações, figuras de estilo.

Leitura crítica: clarificar tema e ideias principais · reconhecer organização interna e externa · inferir informação implícita · interpretar a intencionalidade comunicativa com base em inferências justificadas.

"Chegámos ao Porto ao fim de uma noite longa. A chuva caía em fios finos sobre as telhagens, mas a cidade parecia esperar-nos, luminosa e antiga. Caminhamos sem mapa, deixando-nos levar pelas ruelas empedradas." — excerto de viagem

Exercícios

1. Associa: a) relato de viagem ____ b) marcos discursivos ____ c) impressões ____ d) conclusão do relato ____ (1. "depois, finalmente" 2. balanço/regresso 3. o que o autor sentiu 4. narração de uma viagem)

2. Organização interna — reordena: () Episódio no mercado. () Partida de Lisboa. () Regresso e balanço. () Chegada e primeiras impressões. Ordem: ____ → ____ → ____ → ____

3. Lê o excerto: a) Local: ____ b) Hora/apoio temporal: ____ c) Impressão do narrador: ____

4. Inferências: a) "a cidade parecia esperar-nos" → o narrador está ____ (humor) b) "sem mapa" → sugere ____ c) inferência justificada: a chuva não os ____ porque ____

5. Recursos do sentido: a) "fios finos" (chuva) = ____ b) "luminosa e antiga" = ____ c) "deixando-nos levar" = ____

6. V/F: a) relato usa 1.ª pessoa → ____ b) é sempre cronológico → ____ c) inferir = repetir o texto → ____ d) a intencionalidade é informar + emocionar → ____

7. Organização externa: O paratexto (título, subtítulo, legenda) serve para ____ · a fotografia num relato acrescenta ____

8. Ideia principal: Resume o excerto do exercício 3 numa frase: _____

9. Paráfrase: Parafraseia: "deixando-nos levar pelas ruelas" → _____

10. Comparar: Escreve 2 frases: uma do relato comum e uma do relato de viagem (destaque: cultura/alimentação/lugar estrangeiro).

11. Intencionalidade: Por que razão o autor descreve a chuva? Hipótese justificada: _____

12. Produção de leitura: Escreve 5 linhas: o que aprenderias com ler um relato de viagem ao Japão (tema, inferência, comparação com Portugal).

Soluções — Relato de viagem (leitura)

1. a) 4 b) 1 c) 3 d) 2
2. Ordem: Partida → Chegada e primeiras impressões → Episódio no mercado → Regresso e balanço
3. a) Porto b) ao fim de uma noite longa (chegada após viagem noturna) c) acolhedor, luminosa e antiga — expectativa positiva
4. a) bem-disposto/expectante b) espontaneidade, curiosidade c) impediu — as ruas e a luz compensaram; ele foca o lado bonito
5. a) metáfora (a chuva em "fios") b) antítese + adjetivação (luminosa × antiga) c) liberdade: explora sem destino fixo
6. a) V b) V (regra) c) F (inferir = deduzir o que não está escrito) d) V
7. informar/ancorar o leitor no tema e no espaço · dimensão documental/multimodal
8. (exemplo) Após uma viagem noturna, o narrador chega ao Porto sob chuva e sente-se acolhido, guiando-se pela cidade antiga sem mapa.
9. (exemplo) "caminhando sem destino definido pelas ruas estreitas e empedradas"
10. (exemplo) Comum: "Fomos à feira." · Relato de viagem: "Em Tóquio, os robôs serviam o chá — nunca imaginei tal coisa."
11. (exemplo) Para criar atmosfera e contraste: mesmo sob chuva, a cidade é bonita — reforça o acolhimento (justificado pela frase "luminosa e antiga").
12. (exemplo) Ler um relato ao Japão ensina o tema da descoberta, obriga a inferir o que o autor não diz directamente e permite comparar os costumes japoneses com os portugueses — a comida, os transportes, os templos.